



REGULAMENTO TÉCNICO - FUTSAL

CAPÍTULO I

DA PARTICIPAÇÃO

Art. 1º - As participações dos atletas na competição obedecerão às seguintes faixas etárias e gêneros:

- a) Categoria **MIRIM** (nascidos em 2001, 2002 e 2003);
- b) Gênero: masculino.

Art. 2º - Cada equipe poderá inscrever no máximo 10 atletas.

I – As inclusões e/ou modificações somente serão aceitas até o 2º jogo de cada equipe.

CAPÍTULO II

DA FORMA DE DISPUTA E DURAÇÃO DAS PARTIDAS

Art. 3º - As partidas obedecerão às regras da CBFS, observando-se o seguinte:

- a) As formas de disputa a serem adotadas na competição estão ao final deste documento, especificadas pela categoria.

Art. 4º - As partidas serão disputadas seguindo as normas a seguir:

4.1 Os jogos masculino terá 02 (dois) tempos de 10 (dez) minutos, com intervalo de 05 (cinco) minutos.

Observações:

- A regra estabelecida no item 4.1 será obrigatória na fase classificatória.
- Na final, persistindo o empate no tempo normal, será realizada uma prorrogação de 01 tempo de 05 minutos. Persistindo o empate novamente, disputa por pênaltis – 03 para cada equipe alternados. E, se necessário o desempate, 01 pênalti para cada equipe até que uma acerte e a outra erre.



4.2 As substituições ocorrerão sem limitações.

4.3 A contagem de pontos por jogos, para a classificação, será a seguinte:

- Vitória - 04 pontos
- Empate - 02 pontos
- Derrota - 01 ponto
- Ausência - 00 ponto

CAPÍTULO III

CRITÉRIO DE DESEMPATES

Art. 5º - Na fase classificatória em cada grupo, quando 02 (duas) ou mais equipes terminarem empatadas na soma de pontos ganhos, o desempate far-se-á da seguinte maneira e em ordem sucessiva de eliminação:

1. Saldo de gols (diferença entre os gols feitos e os gols sofridos);
2. Menor nº de cartões vermelhos;
3. Menor nº de cartões amarelos;
4. Gols marcados na fase (gols a favor);
5. Gols sofridos na fase (gols contra);
6. Confronto direto;

Art. 6º- Para cálculo de desempate, caso uma das equipes empatadas haja vencido um jogo em decorrência de “ausência”, todos os escores dos jogos entre as equipes empatadas e a provocadora da “ausência” serão igualados ao melhor resultado obtido por uma delas contra esta.

CAPÍTULO IV

DAS PENALIDADES

Art. 7º - Será suspenso automaticamente da partida seguinte, todas as pessoas diretamente relacionadas na súmula (credenciadas pela Coordenação da Copa) que receberem:

- a) 01 cartão vermelho (expulsão) ou;



b) 02 cartões amarelos (advertência).

§ ÚNICO - Será expulso da COMPETIÇÃO, todas as pessoas diretamente relacionadas na súmula (credenciadas pela Coordenação da Copa) que agredirem verbalmente (gestos, palavrões, etc) ou fisicamente a arbitragem ou organização dos jogos, independente se o atleta está em quadra ou fora dela.

Obs: A equipe poderá inscrever um atleta substituto caso haja a expulsão de um atleta e sua equipe fique com 4 jogadores, até o próximo jogo.

Art. 8º - A aplicação de suspensão será automática independente do resultado do julgamento no âmbito da comissão organizadora.

Art. 9º - A quantificação de cartões recebidos é independente de comunicação oficial, sendo de responsabilidade exclusiva das equipes disputantes da competição, o seu controle.

Art. 10º - A contagem de cartões, para fins de suspensão automática é feita separadamente e por tipologia de cartão, não havendo a possibilidade de o cartão vermelho apagar o amarelo já recebido na mesma ou em outra partida.

Art. 11º - A contagem de cartões, para fins de suspensão automática, será feita de forma acumulativa. Os cartões recebidos na Fase Classificatória serão anulados para as fases seguintes, exceto caso o atleta receba o 2º cartão amarelo ou o cartão vermelho no seu último jogo da Fase Classificatória. Assim este atleta deverá, obrigatoriamente, cumprir suspensão automática na próxima partida.

CAPÍTULO V

DAS NORMAS

Art. 12º - No caso de uniformes com cores semelhantes, caberá à coordenação da modalidade decidir a forma de diferenciá-los.

Art. 13º - O técnico ou demais integrantes da comissão técnica deverão estar vestidos de calça ou bermuda comprida, camisa e tênis.



Art. 14º - Somente serão permitidas no banco de reservas, pessoas diretamente relacionadas na súmula, inscritas na relação nominais e credenciada pela unidade de ensino.

Art. 15º - Cada atleta da equipe deverá, no dia da sua partida, apresentar documento original com foto comprovando sua idade sob penalidade de exclusão do jogo.

CAPÍTULO VI

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 16º - Este Regulamento é conjunto das disposições que regem a Copa PROEXT de Futsal do IEFES, respeitando o Regulamento Geral da CBFS e as normas e técnicas pedagógicas estabelecidas para o Desporto Escolar.

Art. 17º - As equipes que se inscreverem na Copa PROEXT de Futsal do IEFES serão consideradas conhecedoras deste regulamento, bem como do Regulamento Geral e, assim, submeter-se-ão, sem reserva alguma, a todas as conseqüências que dele emanar.

Art. 18º - Os casos omissos a este regulamento serão resolvidos pela Comissão Organizadora da COPREX.

COORDENAÇÃO DA COPA PROEXT

A coordenação da Copa, no uso de suas atribuições, DIVULGA:

MIRIM MASCULINO – 09 EQUIPES

CHAVE A (Os Gaiatos – UFC, Nauri Braga (Time A), CRB F.C.).

JOGO 01	JOGO 02	JOGO 03
Os Gaiatos X Nauri Braga (Time A)	Perdedor Jogo 01 X CRB F.C.	Vencedor Jogo 01 X CRB F.C.

CHAVE B (José Bonifácio (Time A), Comunidade, José Bonifácio (Time B)).



Jogo 04	Jogo 05	Jogo 06
J. Bonifácio (Time A) X Comunidade	Perdedor Jogo 04 X J. Bonifácio (Time B)	Vencedor Jogo 04 X J. Bonifácio (Time B)

CHAVE C (Manchester City, Nauri Braga (Time B), Siqueira).

Jogo 07	Jogo 08	Jogo 09
Manchester City X Nauri Braga (Time B)	Perdedor Jogo 07 X Siqueira	Vencedor Jogo 07 X Siqueira

SEMIFINAIS

Jogo 10 – Melhor 1° Colocado x Melhor 2° Colocado

Jogo 11 – 2° Melhor 1° Colocado x 3° Melhor 1° Colocado

DISPUTA DE TERCEIRO LUGAR

Jogo 12 - Perdedor Jogo 10 x Perdedor Jogo 11

FINAL

Jogo 13 - Vencedor do Jogo 10 x Vencedor do Jogo 11

TOTAL - 13 JOGOS

Comissão Organizadora do I COPREX – Copa PROEXT de Futsal do IEFES